

Fonte: Pregão Zona Cerealista - mercado entre às 11:00 H - 14:00 H

COMENTÁRIOS:

Zona Cerealista

O mercado do feijão na zona cerealista de São Paulo se encontra em plena calma e sem perspectiva clara de como as vendas ocorrerão ao longo da semana. O fato é que os compradores se encontram travados para novas aquisições, uma vez que não estão recebendo qualquer demanda do mercado varejista.

Esse entrave deixa o mercado operando com insegurança e os dois setores sem alternativa para reverter o cenário, que como sabemos, está sendo dia a dia moldado pelo ritmo do varejo.

As lavouras seguem mais uma vez apontando queda. Diante disso, se torna importante esclarecer que a calma vigente não tem qualquer relação com os preços praticados, tendo em vista que neste momento os valores permanecem os mesmos desde o pregão inicial dessa segunda-feira (31). O principal motivo é mesmo o ritmo lento do varejo.

Diante de um mercado onde os dois setores se encontram cautelosos para negociar, o volume de oferta que ainda circula na zona cerealista chegou a um nível de preço que os compradores precisam segurar, ou seja, pedidas entre R\$ 100,00 e R\$ 145,00/sc.

Mesmo recuados em sua maioria, existe ainda aqueles compradores que acreditam poder negociar em pelo menos R\$ 5,00 a menos por saca, isso em se tratando do próximo pregão de amanhã.

Ainda no tocante às lavouras, sabe-se que nos estados de Goiás e Minas Gerais, tem sido forte a ausência de compradores. Nessas localidades a disputa entre os poucos que se manifestam em comprar, levou o preço do feijão para R\$ 110,00/sc. Mesmo assim o escoamento não corresponde ao esperado.